



UFV informa

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA — UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA — MINAS GERAIS — BRASIL

Ano 21

Sexta-feira, 13 de janeiro de 1989.

N.º 1.086

UFV divulga lista dos aprovados no Concurso Vestibular/89 até dia 23

Paulo Pereira Santiago



Centro de Vivência: um dos pontos de grande concentração dos vestibulandos.

Terminou, quarta-feira, o Concurso Vestibular/89 da Universidade Federal de Viçosa, para o qual inscreveram-se 4.452 candidatos para as 1.050 vagas distribuídas entre os 22 cursos de graduação oferecidos.

De acordo com informações da Comissão Permanente de Vestibular (COPEVE), a lista dos aprovados deverá ser divulgada até o dia 23 do corrente, através do «UFV Informa» e comunicado, por carta, a todo o candidato aprovado, de acordo com o endereço constante na inscrição. Os meios de comunicação também deverão publicar o chamado «listão».

Matricula

O período de matrícula, para os aprovados neste Concurso

Vestibular, será de 1.º a três de fevereiro. Eles deverão comparecer ao Registro Escolar da UFV para orientação. No dia 1.º de fevereiro os aprovados para os cursos de Administração, Biologia, Economia Doméstica, Educação Física, Engenharia Agrícola, Engenharia Florestal e Física deverão realizar suas matrículas. No dia dois será a vez dos aprovados em Agronomia, Ciências Econômicas, Engenharia Civil e Engenharia de Alimentos. No dia três de fevereiro deverão matricular-se os aprovados em Informática, Letras, Medicina Veterinária, Matemática, Nutrição, Pedagogia, Química, Tecnólogo em Cooperativismo, Tecnólogo em Laticínios e Zootecnia.

Pedro Ilário Filho



Aspecto das provas no Pavilhão de Ginástica.

Reitor anuncia modificações na data do pagamento dos salários

O reitor da Universidade Federal de Viçosa, professor Antônio Fagundes de Sousa, informou, ontem, que a Instituição, depois de 15 anos, fará o pagamento dos salários de seus servidores nos primeiros cinco dias do mês subsequente. A nova medida, que entrará em vigor ainda em janeiro, fará com que os salários deste mês sejam pagos até cinco de fevereiro. Informa o professor Fagundes que a nova sistemática se deve à reformulação da política econômica do governo, com novas diretrizes de execução orçamentária e financeira do Tesouro Nacional, acrescentando que a medida tem alcance nacional, não se restringindo apenas à UFV.

Sessão Solene de Colação de Grau da Turma de Janeiro de 89 será hoje

Paulo Pereira Santiago



Os formandos de Janeiro de 1989 da UFV.

Começa, hoje, às 20h, no Ginásio de Esportes da Universidade Federal de Viçosa (UFV), a Sessão Solene de Colação de Grau da Turma de Janeiro de 1989, em cerimônia que será presidida pelo Reitor da UFV, professor Antônio Fagundes de Sousa. O Paraninfo será o arcebispo de Mariana, D. Luciano Pedro Mendes de Almeida.

Na Sessão Solene, deverão colar grau, em nível de graduação, 331 estudantes e, além disso, outros 133 profissionais receberão seus títulos de mestres e/ou doutores. O «Povo brasileiro» é o Patrono da Turma. A estudante Elga Faria Moraes, do curso de Economia Doméstica, fará o Juramento, enquanto o formando Reinaldo Antônio Vieira Rubim, do curso de Educação Física, será o orador.

O Preito de Amizade é dedicado aos colegas dos formandos, e o de Gratidão, aos «nossos pais e amigos, razão maior do nosso sucesso». As Homenagens Póstumas dos formandos serão prestadas a Paulo Menotti del Picchia, Henfil, Lucindo Calixto Duarte, Rita de Cássia Brito Cerqueira, ao engenheiro Ivan de Moura, e à «nossa irmã natureza, vítima das secas e das queimadas».

A Sessão Solene de Colação de Grau será abrilhantada com a participação do Conjunto de Sopros da UFV, regido pelo

maestro Rogério Moreira Campos, que executará vários números musicais durante o seu desempenho.

Nesta solenidade, os formandos receberão seus diplomas na seguinte ordem: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes; Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas; e Centro de Ciências Agrárias.

Festividades

As comemorações de formatura da Turma de Janeiro de 1989 da UFV prosseguem amanhã, sábado. As 9h, no Centro de Vivência, acontecerá a Missa em Ação de Graças e, no mesmo horário, porém na Igreja Presbiteriana, o Culto em Ação de Graças. Às 16h, no Belvedere II, acontecerá o plantio da Árvore da Turma, em solenidade que contará com a participação especial do professor Arlindo de Paula Gonçalves, do Departamento de Engenharia Florestal da Universidade.

As aulas da Saudade, que serão ministradas no Pavilhão de Aulas — cada curso terá a sua — serão realizadas das 14h às 15h. O Baile de Gala começa às 23h, no Ginásio de Esportes.

No domingo, dia 15, às 12h, acontecerá o tradicional Churrasco de Confraternização, no Recanto das Cigarras.

RÁPIDAS

Manejo de pragas

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) promoverão, dias 28, 29 e 30 de março, no Rio de Janeiro, um seminário internacional, cujo tema será: «Controle e prevenção de pragas na agropecuária: técnicas alternativas e políticas públicas». O evento conta com apoio da Organização dos Estados Americanos (OEA) e está dentro dos objetivos do Programa de Controle Integrado de Pragas, Fitopatógenos e Plantas Daninhas, do CNPq/FINEP. Não será cobrada taxa de inscrição. O seminário terá lugar no Clube de Engenharia. Outras informações na ARJ/CNPq — Área Especial de Projetos (AEP) — Av. Venezuela, 82 — sala 712 — 20081 — Rio de Janeiro-RJ — Telex (21) 22653 — telefone (021) 253-9394.

Jovem cientista

A Fundação Roberto Marinho, o CNPq e o Grupo Gerdau, em razão do grande interesse provocado pelo tema «Novos Materiais Contra Corrosão em Aço de Baixa Liga», decidiram prorrogar a data limite de entrega dos trabalhos concorrentes ao Prêmio «Jovem Cientista» de 1988, para o dia sete de abril deste ano.

Música

A Escola de Música da Universidade Federal de Minas Gerais, com apoio da Associação Brasileira de Escolas de Músicas (ABEMUS), realizará, de 24 a 28 de maio de 1989, o I Encontro Nacional de Escolas de Música. O objetivo é integrar escolas e departamentos de música de instituições de ensino superior do Brasil. O Encontro será realizado no Instituto João Pinheiro e as inscrições poderão ser feitas na Escola de Música da UFMG, em Belo Horizonte.

Administradores universitários

O CRUB — Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras — comunica a realização do 6.º Encontro Internacional de Administradores Universitários, a ser realizado no College Park da Universidade de Maryland, nos Estados Unidos, no período de 23 a 26 de julho deste ano. Deverão estar presentes representantes de 65 países. O tema principal do encontro será «Excelência administrativa no ensino superior — as dimensões internacionais». As inscrições deverão ser realizadas até o dia 1.º de março. Mais informações poderão ser obtidas no Conselho de Reitores — SEP/Norte — Quadra 516 — Lote 09 — 70770 — Brasília-DF ou, ainda, pelo telefone (061) 272-2960.

Prêmio BNDES

Termina dia 31 do corrente o período de inscrição de dissertações de mestrado para concorrerem ao 13.º Prêmio BNDES de Economia, instituído com o objetivo de estimular a pesquisa no campo da ciência econômica pura e da ciência econômica aplicada, segundo as perspectivas nacional, regional ou setorial. O primeiro colocado será premiado com a quantia de 500 OTNs; o segundo, com 350; o terceiro colocado receberá 250 OTNs; o quarto, 150; e o quinto classificado, 75 OTNs. Inscrições e informações no BNDES — Departamento de Projetos de Comunicação — Gerência de Relações Empresariais — Av. República do Chile, 100 — 12.º andar — 20139 — Rio de Janeiro-RJ. Telefones (021) 277-6151 e 277-7801.

Inscrições para cursos de especialização da ABEAS

A Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior (ABEAS) já elaborou seu calendário de atividades para os cursos de tutoria à distância, os quais possuem carga horária média de 420 horas-aula.

Para este ano, a ABEAS ministrará seis cursos: Agricultura tropical, Defensivos agrícolas, Engenharia da irrigação, Produção de ruminantes, Produção de suínos e aves, e Tecnologia para a agropecuária do semi-árido nordestino. Dos cursos assinalados, três contam com a participação de professores da Universidade Federal de Viçosa (UFV).

Agricultura tropical

Com 400 horas-aula e duração de 11 meses (de seis de fevereiro a 17 de dezembro), o curso «Agricultura tropical» oferece 100 vagas, e o período de inscrição termina no dia 31 do corrente. Voltado para engenheiros-agrônomo e outros profissionais de nível superior da área de Ciências Agrárias, o curso tem uma taxa de inscrição estipulada em 20 OTNs, sendo seu coordenador o professor Antônio Carlos de Souza Reis, da Universidade Federal Rural de Pernambuco.

Nesse curso, a participação de professores da UFV será nos seguintes temas: Caracterização dos solos tropicais brasileiros (professor Mauro Resende), Microbiota dos solos tropicais/Caracterização dos organismos do solo (professor Emílio Gomide Loures), e Patologia vegetal nos trópicos (professores Geraldo Martins Chaves e Laércio Zambolim).

Defensivos agrícolas

Coordenado pelo professor Laércio Zambolim, do Departamento de Fitopatologia da UFV, o curso «Defensivos agrícolas», da ABEAS, terá 400 horas-aula e sua duração será de 13 de fevereiro a quatro de dezembro deste ano. São, ao todo, 100 vagas, sendo o último dia para a inscrição oito de fevereiro, com o custo de 20 OTNs. Acontecerão dois encontros nacionais do curso, na UFV, de 26 a 30 de junho e de quatro a oito de dezembro.

Dentre outros, serão abordados os seguintes assuntos: «Herbicidas», pelo professor José Francisco da Silva, chefe do Departamento de Fitotecnia da UFV, e «Fungicidas», pelo professor Laércio Zambolim.

Irrigação

De 13 de fevereiro a 1.º de dezembro, o professor Wilson Deniculli, do Departamento de Engenharia Agrícola da UFV, juntamente com os professores José Luis Barcellos de Oliveira e José Geraldo de Vasconcelos Baracruhy, coordena o curso «Engenharia da irrigação», que terá 460 horas-aula. O prazo para a inscrição termina dia nove de fevereiro e a taxa é de 20 OTNs. Estão sendo oferecidas 100 vagas.

«Necessidade de água dos cultivos» é o aspecto a ser discutido pelo professor Gilberto Sediyama; «Sistemas de irrigação e seus componentes», pelo professor Everardo C. Mantovani; e «Drenagem», pelo professor Paulo Afonso Ferreira, todos da UFV.

As atividades dos Serviços de Vigilância e Corpo de Bombeiros da UFV em dezembro

Os Serviços de Corpo de Bombeiros e de Vigilância, da Assessoria de Segurança Patrimonial e Comunitária, da Universidade Federal de Viçosa (UFV) realizaram, durante o mês de dezembro, diversas atividades no «campus» universitário, como assinala o relatório elaborado pela direção dos órgãos.

Bombeiros

O Serviço de Corpo de Bombeiros prestou, durante o mês de dezembro, os seguintes atendimentos: abastecimento de reservatórios diversos (sete), aulas de salvamento e prevenção contra incêndios (15), busca e retirada de cadáveres (dois), captura de animais raivosos e vadios (dois), combate a incêndios diversos (três), controle dos níveis de água das represas (cinco), desobstruções de redes de água e esgoto (10), escapamento de gás em geral (dois), prevenção contra incêndios e acidentes em espetáculos (três), recar-

regamento de extintores (31), retirada de animais (um), objetos submersos ou soterrados (um), retirada de caixas de abelhas e marimbondos (seis), salvamento de pessoas nas piscinas e lagos (um), serviço de salva-vidas nas piscinas e lagos (26), visita de prevenção nas repartições (22), visita de inspeção a laboratórios e depósitos de riscos (nove), e outras atividades não-especificadas (14).

Vigilância

Já o Serviço de Vigilância atendeu às seguintes ocorrências: acidentes de trânsito (quatro), apreensão de animais (13), exposições diversas (duas), festas no Recanto das Cigarras (19), patrimonialização de futebol (23), apreensão à caça e pesca (oito), roubos e furtos (dois), solenidades no Centro de Vivência (seis), transporte de doentes e feridos (três), irregularidades em repartições (36), e outras atividades não-especificadas (21).



UFV informa

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA — UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA — BRASIL

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o n.º 04, Livro B, n.º 1, Fls. 3/3v. Administração, Redação e Oficinas Gráficas: Ed. Francisco São José — Campus Universitário — Fone (031) 899-2242 — Telex (31) 3571 — 35570 — Viçosa-MG. Reitor: Antônio Fagundes de Sousa. Vice-Reitor: Cid Martins Batista. Pró-Reitor de Administração: Renato Mauro Brandi. Pró-Reitor Acadêmico: Rubens Leite Vianello. Pró-Reitor de Assuntos Comunitários: José Tarcisio Lima Thiebaut. Diretor da Imprensa Universitária: Francisco Machado Filho. Jornalista Responsável: José Paulo Martins. Redação: Giovanni Weber Scarascia (DRT/MG 120 — SJP/MG 2.728) e José Paulo Martins (DRT/MG 2.307 — SJP/MG 1.729). Composição: Fernando Santana e Maria de Lourdes Freitas. Revisão: Cláudia Kummel Moreira. Montagem: Afonso Raimundo, José Estanislau Batista, Márcio H. Jacob Rodrigues e Maria Auxiliadora Pena Rubim Raimundo. Fotelito: Afonso Raimundo, José Estanislau Batista e Márcio H. Jacob Rodrigues. Impressão: Fernando Luiz Ferreira, José Daniel de Almeida e Vicente de Paulo dos Santos. Expedição: Maria José de Carvalho.

Avaliação do Projeto de Educação Básica de Trabalhadores da UFV

Alfabetizar, fixar a alfabetização e dominar os conhecimentos básicos das quatro primeiras séries do 1.º grau são os objetivos do Projeto de Educação Básica de Trabalhadores que a Universidade Federal de Viçosa (UFV) desenvolveu em 20 meses de trabalho (de março de 1987 a dezembro de 1988). Dividido em três etapas, o Projeto é coordenado pelo Departamento de Educação (DPE) da UFV.

Inicialmente, o trabalho era uma realização conjunta do DPE com a Fundação EDUCAR. Entretanto, ao final da segunda etapa, o convênio EDUCAR/UFV foi rompido por «entraves técnico-financeiros» daquela Fundação, e a UFV assumiu totalmente o trabalho, por achá-lo importante e urgente dentro das prioridades da Universidade, pois envolve um efetivo de, aproximadamente, 60 trabalhadores.

Continuação

O professor Euclides Redin, do DPE, o qual está diretamente envolvido com o trabalho, já adiantou a possibilidade «muito grande» deste Projeto prosseguir «com a abertura de mais três turmas, passando a envolver, mais ou menos, 100 servidores».

Com relação ao primeiro Projeto de Educação Básica, o professor Redin adiantou que «em todas as três turmas foi considerado de grande importância no trabalho das professoras estagiárias o planejamento (por elas desenvolvido), detalhado e específico, realizado na última etapa do curso». Um dos pontos principais desse trabalho, e que chamou a atenção de seus coordenadores, foi a importância dos servidores em «ligar os con-

teúdos trabalhados com a vida deles próprios. Eles são objetivos e exigem que os conhecimentos propostos sejam de importância real». Em razão da grande dificuldade com a chamada linguagem de prestígio ou culta, que os trabalhadores não dominam, é preciso partir de sondagens constantes dos elementos que pareceriam de domínio evidente de todos. «Todos apresentam dificuldades na retenção dos conhecimentos, o que exige constantes revisões e um processo de avanço muito vagaroso», alertou o professor Euclides.

Avaliação

Ao final dos 20 meses de trabalho foi feita uma avaliação dos servidores, divididos em três turmas. A primeira turma iniciou com 15 alunos, mas quatro deles abandonaram o curso por motivos particulares. Dos 11 restantes, quatro dominam bem o conteúdo em Língua Portuguesa; três não dominam completamente; dois reconhecem o alfabeto isolado e algumas sílabas; e dois reconhecem algumas letras e poucas sílabas. Já em Matemática, seis dominam o conteúdo e um, parte dele. Os quatro restantes são capazes de responder questões relacionadas a este conteúdo.

A Turma número dois — já considerada alfabetizada — possui o domínio mínimo e suficiente dos símbolos gráficos e dos números e já iniciam os conteúdos básicos da 2.ª, 3.ª e 4.ª séries do 1.º grau. Foram, ao todo, 19 alunos. Para esta turma, foram ministrados conhecimentos de Português (leitura, interpretação e escrita); Matemática; Estudos Sociais e Ciências.

A terceira Turma foi com-

posta por trabalhadores já semi-alfabetizados e com alguma informação anterior. Seu desempenho, conforme os organizadores, «foi significativo», de acordo com a avaliação das professoras estagiárias da turma. Um dos detalhes referidos pelos coordenadores diz que «nota-se o interesse e a satisfação dos alunos ao lerem um texto e perceberem que eles conseguem entender o que lêem e escrever o que entendem do texto».

Para as professoras existe a necessidade de se formar grupos de estudo sistemático, inclusive com a assessoria de especialis-

tas. «A educação de adultos é bem mais complexa do que se imaginava», e esclarecem que «o processo de conhecimento do adulto assemelha-se profundamente ao da criança. Há diferença nos limites que os adultos possuem, por força das experiências limitadas de sua vida, voltadas basicamente para as atividades ligadas à sua sobrevivência», concluíram. «Na criança», diz o relatório, «os limites são bem mais amplos, o que a deixa em vantagem. Como o conhecimento e a inteligência, o processo mecânico de memorização».

Um dos trabalhos criados pelos alunos do curso



Sebastião Soares da Silva, auxiliar de laboratório, tem 34 anos. É funcionário da UFV e entrou no curso de Alfabetização em abril de 88. Já lia e escrevia alguma coisa, mas sem compreensão do sentido do que lia (ou soletrava) ou escrevia. Podia ser considerado semi-alfabetizado. «A história de dois cavalos» é um texto (foto) por ele desenvolvido e criado. Seu encadeamento de raciocínio mostra claramente a importância do Projeto desenvolvido pelo DPE/UFV.

Professor da UFV e EMATER prestam assessoria ao CMDT

Várias foram as atividades do Conselho Municipal de Desenvolvimento de Teixeira (CMDT) realizadas durante 1988. Algumas outras estão sendo desenvolvidas para o decorrer deste ano, sempre com o apoio do escritório local da EMATER. Desde setembro de 88 o Conselho vem contando com a assessoria do professor Antônio do Carmo Neves, do Departamento de Economia Rural (DER) da Universidade Federal de Viçosa (UFV).

Criado no dia sete de maio de 1983 — e considerado de utilidade pública em 28 de setembro de 1988 — o CMDT é uma entidade sem fins lucrativos, composta de representantes de todas as classes e faixas da população rural e urbana do município de Teixeira.

Em execução

Atualmente, encontra-se em execução o projeto de melhoria de estradas vicinais do municí-

pio, resultado de trabalho conjunto do CMDT e da EMATER-MG/Teixeira, o que possibilitou a aprovação de recursos da ordem de Cz\$ 1.200.000,00, destinados à aquisição de arame farpado. Com esses arames serão construídas cercas ao longo das principais estradas vicinais da região, eliminando porteiras e mata-burros, oferecendo, assim, melhores condições de trânsito e escoamento da produção agropecuária.

Outro projeto, também já aprovado, favorece diretamente os produtores rurais de Teixeira, envolvendo diretamente o trabalho do CMDT e da EMATER: trata-se da aquisição de uma máquina de beneficiar café, com capacidade de 100 sacos/dia, no valor de Cz\$2.060.000,00. Os recursos, a fundo perdido, foram liberados pela SERSE/Ministério do Interior.

Um dos trabalhos realizados pelo Conselho é a concretização do projeto de aquisição de equipamentos hospitalares para a

Fundação Municipal de Saúde de Teixeira, viabilizado através de financiamento pelo Programa FUNDEC do Banco do Brasil. Aprovado em agosto de 86, o financiamento de Cz\$ 434.926,00 possibilitou a aquisição de diversos equipamentos, dentre os quais, destacam-se uma autoclave horizontal, um eletrocardiógrafo, uma mesa cirúrgica, uma incubadora OLIDEF, dois focos cirúrgicos para sala de parto, uma mesa para parto, dois balões de oxigênio, 25 marmitas térmicas, uma fototerapia, dois carros para curativos, seis berços, uma cadeira de rodas, uma mesa para sala cirúrgica, dois armários, uma balança, um complexo de histerectomia abdominal, miomectomia e anexectomia, um complexo cirúrgico torácico abdominal, um de cesariana e parto, entre outros.

O Conselho reúne-se mensalmente para tratar de diferentes assuntos, priorizando as principais reivindicações e necessidades da comunidade.

Imprensa da UFV edita nova apostila

«Mapas e cortes geológicos» é a 268.ª apostila editada pela Imprensa Universitária da Universidade Federal de Viçosa (UFV), cuja autoria é do professor Enivaldo Minette, do Departamento de Engenharia Civil da Instituição.

A apostila visa divulgar mais ainda a Geologia da Engenharia, mostrando suas vantagens e benefícios advindos de tais estudos. Ao mesmo tempo, ela procura preencher a lacuna aberta pela dificuldade dos alunos em adquirir obras específicas sobre o assunto abordado. Por outro lado, foi dada ao tema uma visão de conjunto, facilitando a aprendizagem.

São, ao todo, 77 páginas. A apostila pode ser adquirida através do Reembolso Postal, no seguinte endereço: Diretoria de Material da UFV — Campus-Universitário — 36570 — Viçosa — Minas Gerais.

Algumas medidas alternativas para armazenagem na fazenda

«Medidas Alternativas para Armazenagem a Nível de Fazenda» é o título do trabalho desenvolvido no Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar) com o objetivo de reduzir as perdas que ocorrem imediatamente após a colheita dos produtos agrícolas. O trabalho foi feito pelos engenheiros-agrônomo Fernando Antônio Pereira da Silva e Mauri Martins Teixeira, pelo engenheiro agrícola Daniel Marçal de Queiroz e pela estudante de graduação em engenharia agrícola, da Universidade Federal de Viçosa, Suzana Lopes de Araújo.

Segundo os autores, antes da criação do Programa Nacional de Armazenamento, em fins de 1975, a rede armazenadora era quase inexistente, e a produção era armazenada nas propriedades em instalações inadequadas. Em 1978, a capacidade de armazenagem correspondia a 2,5 por cento da produção nacional. O armazenamento a nível de fazenda está concentrado nas regiões Sul (71%), Sudeste (9%) e Centro-Oeste (20%).

As vantagens

Os técnicos do Centreinar mostram algumas das causas que dificultam a utilização da armazenagem a nível de fazenda: a fazenda típica brasileira tem menos de 50 hectares; a pouca instrução do agricultor e a falta de esclarecimento quanto à armazenagem e às condições de mercado existente; a presença de intermediários, a fim de conseguir preços mais baixos dos produtos; as constantes mudanças das culturas a cada ano, estimulada pela variação dos preços; a falta de uma política geral de produção agrícola; a falta de financiamen-

to adequado ao agricultor; e a preferência dos bancos em financiar grandes sistemas de armazenagem, em vez de um grande número de pequenos silos.

Explicam os técnicos do Centreinar que são muitas as vantagens que levam os países mais desenvolvidos a armazenarem sua safra na propriedade, entre elas as seguintes: maior lucro para o produtor, pois ele não é forçado a vender o produto logo após a colheita; o produtor pode programar sua colheita e obter um produto com teor de umidade adequado, logo, um produto de melhor qualidade; e diminuição dos custos de produção, pois evita-se o pagamento de transporte no pique da safra, época em que as estradas secundárias estão em condições precárias.

Com o armazenamento a nível de fazenda também evitam-se perdas por deterioração dos produtos que podem ser secos e limpos na própria propriedade; evitam-se perdas por ataque de insetos, pois o expurgo poderá ser feito no próprio sistema armazenador; diminuem os custos de transporte, porque o excesso de água e impurezas é retirado na própria fazenda; o fazendeiro torna-se um pequeno empresário rural, portanto, mais motivado a cuidar melhor de sua empresa; e o fazendeiro, sem pressão do transporte, pode escolher o intermediário e vender seu produto por preço melhor.

As alternativas

Segundo os técnicos do Centreinar, são estas as alternativas sugeridas para o agricultor armazenar seus produtos na própria fazenda: paiol de tábua, para conservar milho em palha, cujas dimensões e capacidade

podem variar conforme a produção; paiol de alvenaria, para armazenar milho em palha; armazém convencional, para armazenar grãos ensacados; e silos de alvenaria e metálico, para grãos a granel.

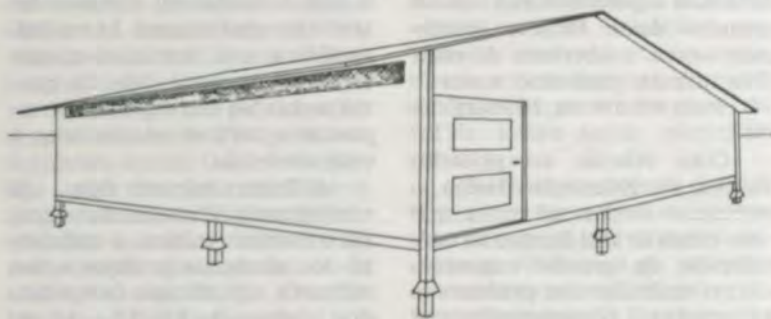
Ainda para armazenamento a nível de fazenda, os técnicos recomendam a utilização de um determinador de umidade, equipamento indispensável para medição do teor de umidade de grãos em todos os seus estágios, inclusive no período de armazenamento. O Centreinar desenvolveu um aparelho confiável (o Latatá), de baixo custo, que atende às necessidades do produtor rural.

Recomendado para a secagem de grãos, sementes em geral, café, milho em espiga, feijão em rama, raspa de mandioca e cacau, o secador de leito fixo é outro equipamento desenvolvido pelo Centreinar. O método é simples, de custo inicial baixo, estando, portanto, ao alcance de grande parte dos agricultores. No caso específico do café e

do cacau, esse secador pode ser utilizado com fornalha de fogo indireto, para que os gases da combustão não entrem em contato com o produto durante a secagem, evitando afetar o seu paladar.

A máquina de pré-limpeza deve ser usada para limpar os grãos provenientes da lavoura, que, geralmente, não apresentam um grau de pureza adequada para o armazenamento. Segundo os técnicos do Centreinar, as impurezas em uma massa de grãos dificultam as operações de secagem, aeração e expurgo, dando origem a um produto com alto teor de impurezas, o que, no caso de uma classificação, enquadrará o referido produto em tipos inferiores, com cotação de preço mais baixa.

Ainda para o armazenamento, a nível de fazenda, o Centreinar recomenda a utilização de uma sonda de expurgo, equipamento usado para introduzir comprimidos ou pastilhas de fumigantes no meio dos grãos, visando o controle de pragas nos grãos armazenados.



O paiol de alvenaria é uma alternativa para armazenagem de milho em palha.

Ex-aluna da UFV eleita coordenadora do curso de Agronomia da UFMS

A engenheira-agrônoma Maria do Carmo Vieira, ex-aluna da Universidade Federal de Viçosa (UFV), foi eleita coordenadora do curso de Agronomia da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, tendo sido empossada no dia 1.º de dezembro. Maria do Carmo foi eleita —

através do voto direto — para o período de dezembro de 1988 a dezembro de 1990.

O curso de Agronomia da universidade mato-grossense funciona no Centro Universitário de Dourados (CEUD), onde a ex-aluna da UFV desenvolve suas atividades.

2.º Simpósio Nacional sobre Fontes Novas e Renováveis de Energia será em agosto

Será em agosto deste ano, no Paraná, o 2.º Simpósio Nacional sobre Fontes Novas e Renováveis de Energia — 2.º SINERGE —, promoção da Secretaria de Tecnologia do Ministério de Minas e Energia.

O evento abrangerá várias áreas e terá atividades como conferências, mesas-redondas, painéis e visitas técnicas. O objetivo é, principalmente, atualizar, informar e propiciar intercâmbio de conhecimentos sobre

o tema. A importância do 2.º SINERGE é ressaltada pela expressiva participação das Fontes Novas e Renováveis de Energia no perfil da produção de energia do País, respondendo, somente a Biomassa, por um terço da energia consumida.

As inscrições para o Simpósio poderão ser realizadas no Rio de Janeiro, no seguinte endereço: Campanha Auxiliar de Empresas Elétricas Brasileiras (CAEEB) — Av. Rio Branco, 135,

proteja-se no manuseio de produtos químicos perigosos

MINISTÉRIO DO TRABALHO

SSMT - Secretaria de Segurança e Medicina do Trabalho.

FUNDACENTRO

FUNDAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

Universidade Federal de Viçosa

CIPA

